



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS VAYIKRA • MAAMAR 4

ולא תשבית מלח וגו'

“E não deixarás de oferecer sal”



O sal não tem sabor próprio, mas realça o sabor daquilo com que entra em contato, porque tem sua raiz nas guevurot de Abá, que se transformam em bondades embaixo, e no poder refinador de Chochmá. Assim também, a sabedoria oculta da Torá, a Cabalá, não é “saboreada” em si, mas dá sabor a toda a Torá e a cada oferenda: é a aliança que une o Criador e a criação.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vayikra/4/

A IDEIA CENTRAL

O sal não tem sabor próprio, mas realça o sabor daquilo com que entra em contato, porque tem sua raiz nas guevurot de Abá, que se transformam em bondades embaixo, e no poder refinador de Chochmá. Assim também, a sabedoria oculta da Torá, a Cabalá, não é “saboreada” em si, mas dá sabor a toda a Torá e a cada oferta: é a aliança que une o Criador e a criação.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica por que toda oferta deve ser salgada (Leviticus 2:13). O sal dá sabor à carne, embora não tenha sabor próprio. Sua raiz está nas guevurot de Abá: o sal é água, Chessed dentro de Chochmá, queimada pelo sol; aquilo que é guevurot para Abá torna-se chassadim para Imá, de modo que o sal retém em si, mas dá àquilo que está abaixo dele; e, como todos os sabores vêm de Chochmá, o sal dá sabor. A carne, cuja raiz está em Biná, a “mãe”, é adoçada por ele. O sal também representa “por meio de Chochmá são refinados”: como alguém que separa os alimentos, ou como o coalho no leite, ele separa o desperdício do alimento, extraindo o sangue da carne, sem estar presente no resultado. Sua raiz mais profunda é botzina dekardinusa, a linha de medida, que mede cada fluxo sem estar revestida nele; por isso, o sal sobre a mesa protege do sofrimento, pois os julgamentos só são adoçados em sua raiz. Na Torá, a Cabalá é o sal: oculta, mas toda a Torá a segue. O sal é “a aliança do seu D'us”, guardado para o Tempo Vindouro, cuja festa é a compreensão.

ESQUEMA

1 Sal: sem sabor, mas dando sabor

¶1

O sal tem sua raiz nas guevurot de Abá, que se tornam os chassadim de Imá; assim, dá sabor à carne, cuja raiz está em Biná, embora ele próprio não tenha sabor. Como alguém que separa os alimentos ou o coalho que transforma o leite em queijo, ele refina sem estar presente no resultado, pois “por meio de Chochmá são refinados”. Sua raiz mais profunda é botzina dekardinusa, a linha de medida; por isso, ele adoça os julgamentos em sua raiz e protege do sofrimento.

2 A Cabalá, o sal da Torá

¶2

A sabedoria da Cabalá é o sal da Torá: oculta e encoberta, não apreendida como “sabor” da maneira como a Torá revelada o é.

3 Sal em cada oferenda: a aliança

13

Ainda assim, a sabedoria oculta dá sabor a tudo, pois os mundos são conduzidos pela dimensão interior da Torá, e toda a Torá foi dita de acordo com a Cabalá. As oferendas refinam a alma animal por meio de Chochmá; por isso, o sal as acompanha. Ele é a aliança que une o Criador e a criação, a “aliança de sal” guardada para o Tempo Vindouro, cuja festa é a compreensão.

CONCEITOS-CHAVE

As guevurot de Abá גבורות דאבא

Os poderes de contenção dentro de Chochmá. Em relação a Abá, são contenção; mas, quando se estendem até Imá (Biná), tornam-se bondades. É por isso que o sal, cuja raiz está ali, não tem sabor próprio, mas dá sabor.

“Por meio de Chochmá são refinados” (bechochmah isbreru) בחכמה אתברירו

O princípio de que o bem é separado do mal pelo poder de Chochmá, que permanece fora daquilo que refina, como alguém que separa os alimentos ou o coalho que transforma o leite em queijo. O sal, que extrai o sangue da carne, representa esse princípio.

Botzina dekardinusa e a linha de medida (kav hamiddah) כוּצִינָא דְקַרְדוּנִיתָא, קו הַמִּדָּה

A Guevurá de Atik Yomin revestida em Mocha Stima'ah, que mede como e quanto de cada luz e recipiente é atraído para baixo, sem estar revestida naquilo que mede. É a raiz mais profunda do sal.

Mazla מזלָא

O fluxo do qual Abá extrai seu sustento, cuja raiz está em Mocha Stima'ah. Seu valor numérico, 78, é igual ao de melach (sal).

Adoçamento na raiz אין הגבורות נמתקין אלא בשרשן

As severidades só são suavizadas em sua fonte. Portanto, o sal, raiz de todas as guevurot, pode adoçá-las; é por isso que é colocado sobre a mesa para proteger do sofrimento.

A sabedoria da Cabalá חכמת הקבלה

A dimensão interior da Torá. Ela é oculta e não é apreendida como “sabor”; ainda assim, a condução dos mundos e toda a Torá revelada a seguem, assim como o sal dá sabor ao pão e à carne.

Aliança de sal ברית מלח

O vínculo entre o Criador e os seres criados, estabelecido pelo poder refinador de Chochmá: “uma aliança eterna de sal”, guardada para o Tempo Vindouro, quando a festa dos justos será a compreensão que alcançarão.

SEÇÃO 1 • 11

Sal: sem sabor, mas dando sabor

1 ולא תשבית מלח^{1,2,3} וגוי. הנה מלח הוא נותן טעם בדברים הנמלחים בו כמו הבשר. וכמ"ש בגמ' [בגמרא] פ"ק [פרק קמא] דברכות דף⁴ ה' סע"א [סוף עמוד א] ובמנחות דכ"א סע"א [סוף עמוד א], וכמ"ש היאכל תפל מבלי מלח⁵

“E não deixarás de acrescentar sal”, etc. Ora, o sal dá sabor às coisas que são salgadas com ele, como a carne, conforme se afirma na Guemará, no primeiro capítulo de Berachot, fólho 5, fim do lado a, e em Menachot, fólho 21, fim do lado a; e como está escrito: “Pode-se comer o insípido sem sal?”

O maamar começa com Levítico 2:13, que ordena que o sal acompanhe toda oferta. Antes de explicar o versículo, o Alter Rebe declara um fato simples: o sal dá sabor ao que é salgado com ele, como a carne, conforme atestam a Guemará (Berachot 5a e Menachot 21a) e a pergunta de Iyov: “Pode-se comer o insípido sem sal?”

(וע' באדר"ז [באדרא זוטא] דרצ"ה ע"ב), שבלי מלח הוא בשר תפל שאין בו טעם וכשמולחים אותו במלח

(E veja-se a Idra Zuta, fólho 295b): pois, sem sal, a carne é insípida e não tem sabor; quando se salga com sal,

O parêntese é uma referência do próprio Alter Rebe à Idra Zuta (“Assembleia Menor”), uma seção do Zohar em sua terceira parte. A frase em si dá continuidade ao que se observa na experiência: a carne sem sal é insípida e não tem sabor.

אזי נעשה בהבשר טעם שהמלח ממתקת את הבשר⁶. והרי המלח עצמו אין בו טעם ואעפ"כ [ואף על פי כן] הוא פועל הטעם בהבשר.

então surge sabor na carne, pois o sal adoça a carne. No entanto, o próprio sal não tem sabor e, apesar disso, produz sabor na carne.

Este é o enigma que o maamar se propõe a resolver. O sal “adoça” a carne e faz sobressair seu sabor, embora o próprio sal não seja algo que se coma por seu sabor. A questão é como pode produzir sabor em outra coisa.

והענין ששרש המלח הוא בחי גבורות דאבא שהמלח הוא מתולדות המים⁷ שעיי חום השמש ששורפם נעשה המלח.

A explicação é que a raiz do sal é o nível das guevurot de Abá (Chochmá), pois o sal é um dos derivados da água: pelo calor do sol, que a queima, forma-se o sal.

A resposta começa pela raiz espiritual do sal: as guevurot, as forças de contenção e rigor, em Abá, a sefirá de Chochmá em uma configuração completa. Sua origem física reflete isso, pois o sal se forma da água por meio do calor abrasador do sol: a bondade submetida a uma força de rigor.

ומים הוא בחי חסד שבחכמה והמלח זהו בחי גבורות ולכן היא חריף. (ועיינ במא"א [במאורי אור] אות מ"ם סעיף ע"א).⁸

E a água é o nível de Chessed (bondade) dentro de Chochmá (sabedoria), enquanto o sal é o nível das guevurot; por isso, é picante. (E veja-se Me'orei Or, letra mem, seção 71.)

A água representa Chessed, o fluxo de bondade dentro de Chochmá, enquanto o sal — água queimada pelo sol — representa as guevurot; por isso o sal é picante. O parêntese remete a Me'orei Or, obra cabalística organizada segundo as letras do alfabeto, na letra mem.

והנה מבואר בע"ח [בעץ חיים]⁹ שמגבורות דאבא נעשו חסדים דאימא.¹⁰ פי' דהגם דלגבי אבא נחשב לבחי גבורות עכ"ז [עם כל זה] כשנמשכים לאימא נחשבים בחינת חסדים לגבה.

Ora, está explicado em Etz Chaim que das guevurot de Abá se formaram os chassadim (bondades) de Imá (Biná). Isto é: embora, em relação a Abá, sejam considerados o nível das guevurot, quando são atraídos para Imá são considerados, em relação a ela, o nível dos chassadim.

Etz Chaim, do Arizal, ensina que aquilo que são guevurot para Abá se torna chassadim (bondades) para Imá, a configuração de Biná. O fato de uma força ser considerada contenção ou bondade depende do nível em relação ao qual é medida: o que é uma contração em relação a Chochmá é um fluxo generoso em relação a Biná, que está abaixo dela.

ונודע שכל הטעמים נמשכים מחכמה¹¹ כי טעמים הם בשם ע"ב [שם ע"ב] שהוא חכמה, ולכן המלח ששרשו מבחי אבא הוא הנותן טעם בדבר הנמלח.

E é sabido que todos os sabores derivam de Chochmá, pois os sabores (te'amim) pertencem ao Nome Av (72), que é Chochmá. Portanto, o sal, cuja raiz provém do nível de Abá, é o que dá sabor àquilo que é salgado.

Chochmá é a fonte de todo "sabor". Na Cabalá, os te'amim (literalmente, "sabores", e também o nome dos sinais de cantilação da Torá) pertencem ao Nome Av, o Nome Havayá escrito de forma que suas letras totalizem 72, correspondente a Chochmá; portanto, o sal, enraizado em Abá, é apto a dar sabor.

ומ"מ הוא עצמו אין בו טעם. מפני שהוא מבחי' גבורות דאבא. לכן לפי שהוא מבחינת גבורות אין בו טעם, אבל הרי מבחי' גבורות דאבא נעשים חסדים דאימא.

Apesar disso, ele próprio não tem sabor, porque provém do nível das guevurot de Abá. Portanto, por provir do nível das guevurot, não tem sabor; mas, afinal, das guevurot de Abá formam-se os chassadim de Imá.

Os dois lados do paradoxo provêm de uma mesma raiz. Como o sal provém das guevurot de Abá, uma contenção que retém, ele não tem sabor próprio; mas essas mesmas guevurot se tornam os chassadim de Imá e, assim, quando o sal atua sobre aquilo que está abaixo dele, dá sabor.

וזהו שמטעים הבשר, (וענין הבשר עבמ"ש [עיי' במה שכתוב] ע"פ בהעלותך את הנרות¹² חייך שלך גדול משלהם, וסד"ה והיה מדי חודש¹³ גבי יבא כל בשר להשתחוות.¹⁴

E é por isso que ele dá sabor à carne. (Sobre o conceito de carne, veja o que está escrito sobre o versículo “Quando fizeres subir as lâmpadas”, “Por tua vida, o teu é maior que o deles”; e no fim do discurso que começa “E será, de lua nova em lua nova”, a respeito de “toda carne virá para prostrar-se”).

Assim, o sal realça o sabor da carne. Um parêntese explica por que se trata especificamente da carne, apontando para dois maamarim: um sobre Números 8:2, acerca das palavras de D'us a Aharon, de que sua iluminação da Menorá é “maior que a deles”, isto é, as oferendas dos príncipes das tribos; e o final de um maamar sobre Isaías 66:23, “toda carne virá para prostrar-se”.

ויוכן משם דהבשר שרשו מבחי' בינה. וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] אודם מן האם¹⁵ שממנו בשר כו', ולכן הבשר נמתק ע"י המלח שחסדים דאימא נתהוו מגבורות דאבא כנ"ל).

Daí se entenderá que a carne tem sua raiz no nível de Biná (entendimento), como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “O vermelho vem da mãe, de onde provém a carne”, etc. Portanto, a carne é adoçada pelo sal, pois os chassadim de Imá vieram a existir das guevurot de Abá, como mencionado acima.)

Desses maamarim aprende-se que a carne (basar, que também significa “carne” no sentido de “tecido corporal”) tem sua raiz em Biná, a “mãe”, como ensinam os Sábios: a mãe contribui com a substância vermelha da qual se forma a carne (Niddah 31a). Por isso o sal adoça especificamente a carne: as guevurot de Abá, raiz do sal, tornam-se os chassadim de Imá, o próprio nível em que a carne tem sua raiz.

ועוד שזהו כענין בחכמה אתברירו^{16,17} שחכמה הוא המברר כל הברורים להפריד הטוב מן הרע.

Além disso, isso é semelhante ao conceito de “por meio de Chochmá eles são refinados”: Chochmá é o que realiza todos os refinamentos (birurim), para separar o bem do mal.

Uma segunda explicação relaciona o sal ao princípio cabalístico “por meio de Chochmá eles são refinados” (bechochmá itbareru). Refinamento (birur) significa separar o bem do mal que está misturado com ele, e é Chochmá que realiza essa separação.

והנה עד"מ האדם המברר אוכל מתוך פסולת או הפסולת מן האוכל הרי אין מהותו נמצא בהמתברר כ"א רק שעל ידו נעשה הבירור.

Ora, a título de analogia: uma pessoa que separa o alimento dos resíduos, ou os resíduos do alimento — sua essência não está presente naquilo que é separado; apenas a separação é realizada por seu intermédio.

Uma analogia do cotidiano: uma pessoa que separa o alimento dos resíduos nada de si introduz no alimento; ela é apenas aquela por cujo intermédio ocorre a separação. Assim também, Chochmá provoca o refinamento sem estar presente naquilo que é refinado.

וכן עד"מ הבירור של הגבינה מה שנברר האוכל מתוך הפסולת דהיינו מן הקום ומי חלב ונעשה גבינה והיינו ע"י עור הקיבה שנותנים בה כידוע.

Assim também, a título de analogia, ocorre no processo de fazer queijo, no qual o alimento é separado dos resíduos, isto é, do kum e do soro, e se transforma em queijo; isso ocorre por meio da membrana do estômago que se coloca nele, como é sabido.

Uma analogia mais próxima é a fabricação de queijo. Coloca-se no leite um pedaço da membrana do estômago (coalho), e o alimento se separa dos resíduos — o kum e o soro, que ficam para trás — e se transforma em queijo.

והנה עצמיות הטעם של עור הקיבה אינו נמצא ונרגש לא בהגבינה ולא בהקום (כ"א) אעפ"כ [אף על פי כן] הוא פועל הבירור שמתברר האוכל מהפסולת וישתנה למעליותא.

Ora, o sabor essencial da membrana do estômago não está presente nem é sentido, nem no queijo nem no kum (mas, ainda assim); apesar disso, ela provoca o refinamento, de modo que o alimento seja separado dos resíduos e se transforme para melhor.

O sabor próprio do coalho não é sentido nem no queijo nem no líquido; ainda assim, ele provoca a separação e transforma o leite para melhor. As palavras "mas, ainda assim" aparecem entre parênteses no hebraico; a frase está completa sem elas.

וכך הוא ענין בחכמה אתברירו שמברר הבירורים שיהיה נפרד הטוב מן הרע. מה שמקודם היה הטוב מעורב ברע

E assim é o conceito de "por meio de Chochmá eles são refinados": ela realiza os refinamentos para que o bem seja separado do mal. Pois antes o bem estava misturado com o mal,

Agora a analogia é aplicada: Chochmá realiza os refinamentos para que o bem seja separado do mal. Antes disso, o bem estava misturado com o mal, e a parte seguinte apresenta a consequência.

לכן לא היה בו טעם עד"מ וע"י החכמה נעשה הבירור ויופרדו הסיגים והפסולת אז נתגלה הטוב כו'.

por isso, a título de analogia, não tinha sabor; e, por meio de Chochmá, ocorre o refinamento, os resíduos e as impurezas são separados, e então o bem é revelado, etc.

Enquanto estava misturado com o mal, o bem não tinha “sabor”, isto é, nenhuma qualidade que pudesse ser percebida. Quando Chochmá separa as impurezas e os resíduos, o bem se revela.

וזהו ג"כ ענין המלח שהמלח מפליט הדם מן הבשר שמברר הפסולת מן האוכל לפי ששרשו מגבורות דאבא דבכחמה אתברירו ולכן אף שבעצמו אין בו טעם עכ"ז [עם כל זה] הוא פועל טעם בהבשר.

Este também é o sentido do sal: o sal extrai o sangue da carne, isto é, separa o resíduo do alimento, porque sua raiz está nas Guevurot de Abá, pois “por meio de Chochmá eles são depurados”. Portanto, embora em si mesmo não tenha sabor, ainda assim confere sabor à carne.

O sal faz exatamente isso: extrai o sangue da carne, separando o que não pode ser comido do que pode, como no processo de salgamento da carne para torná-la kosher. Como o sal tem sua raiz nas Guevurot de Abá, às quais se aplica a expressão “por meio de Chochmá eles são depurados”, ele confere sabor à carne embora não tenha sabor próprio.

ע"ד הבירור וטעם הגבינה ע"י המחבץ כו' (ועמ"ש עוד מענין מלח בביאור ע"פ והיה לכם¹⁸ לציצית¹⁹ בפ"י ברית מלח עולם היא²⁰ כו' ע"ש).

De modo semelhante à depuração e ao sabor do queijo por meio do agente coagulante, etc. (E veja-se também o que está escrito sobre o tema do sal na explicação do versículo “E será para vós um tsitsit”, na interpretação de “É uma aliança eterna de sal”, etc.; veja-se ali.)

O sal age como o agente coagulante, que depura o leite e dá sabor ao queijo. O parêntese remete a uma exposição mais completa sobre o sal na explicação (biur) de Números 15:39, a respeito de tsitsit, onde o Alter Rebe explica por que o sacerdócio de Aharon é chamado “uma aliança eterna de sal” (Números 18:19).

ושרש של בחי' מלח הוא בחי' בוצינא דקרדוניתא²¹ שהוא בחי' קו המדה.²² כי מלח בגימ' [בגימטריא] מזלא ואבא יונק ממזלא, ושרש מזלא נמשך ממז"ס [ממוחא סתימאה] שבו מלובש גבורה דע"י [דעתיק יומין] שנק' בוצינא דקרדוניתא.

A raiz do nível do sal é o nível de botzina dekardinusa, que é o nível da linha de medida (kav hamidá). Pois melach (sal) tem o mesmo valor numérico que mazalá, e Abá recebe seu fluxo vital de mazalá; e a raiz de mazalá se estende de Mocha Stimaá (o cérebro oculto), no qual está revestida a Guevurá de Atik Yomin, chamada botzina dekardinusa.

A raiz mais profunda do sal é botzina dekardinusa, termo do Zohar para a fonte oculta de julgamento que mede tudo o que se segue, chamada linha de medida (kav hamidá). A ligação é numérica: melach (sal) e mazalá, o fluxo do qual Abá recebe seu sustento, têm ambos o valor de 78; e mazalá tem sua raiz em Mocha Stimaá, o cérebro oculto de Arich Anpin, no qual está revestida a Guevurá de Atik Yomin — a própria botzina dekardinusa.

וענין קו המדה שהוא המודד לכל המשכות האורות וכלים איך וכמה יומשך (וזהו ענין מ"ש אורך היריעה האחת²³ שמנה ועשרים באמה).

O sentido da linha de medida é que ela mede todos os fluxos de luzes e recipientes: como e em que medida devem ser estendidos. (E este é o sentido do que está escrito: “O comprimento de uma cortina será de vinte e oito côvados”:

A linha de medida determina a medida de cada fluxo de luz e de cada recipiente: de que forma e em que quantidade ele é estendido. O Alter Rebe ilustra isso com as cortinas do Mishkan, cada uma com “vinte e oito côvados” (Êxodo 26:2).

שנמדד באמה היא בחי' קו המדה, ועד"מ האמה שמודדין בו שאף שנותן מדה לכל הדברים מ"מ הוא עצמו אינו מלובש במ כו').

o fato de ser medido “por côvados” corresponde ao nível da linha de medida. A título de analogia: o côvado com o qual se mede; embora dê a medida a todas as coisas, ainda assim ele próprio não está revestido nelas, etc.)

O côvado pelo qual a cortina é medida representa a linha de medida. Uma régua dá a cada objeto sua medida, mas não se torna parte daquilo que mede, assim como o sal confere sabor sem ser um alimento.

ולכן צריכין להניח מלח על השלחן להגין מן היסורין כי מפני שהוא שרש כל הגבורות ע"כ הוא ממתיק הדינים שאין הגבורות נמתקין אלא בשרשן:²⁴

Portanto, é necessário colocar sal sobre a mesa para proteger dos sofrimentos, pois, sendo ele a raiz de todas as Guevurot, adoça os rigores (dinim), uma vez que as Guevurot só são adoçadas em sua raiz.

Isso explica o costume de colocar sal sobre a mesa durante a refeição, para proteger contra o sofrimento. Os rigores (dinim) só são suavizados em sua fonte; por isso, o sal, raiz de todas as Guevurot, pode adoçá-los. Isso recorda a Guemará citada no início, segundo a qual o sal adoça a carne, assim como o sofrimento expia os pecados de uma pessoa (Berachos 5a).

SEÇÃO 2 • 12

A Cabalá, o sal da Torá

2 והנה כמו"כ [כמו כן] יש בחי' זו גם כן בתורה, שבחי' חכמת הקבלה²⁵ היא גם כן בבחי' המלח.

Ora, da mesma forma, este nível também existe na Torá: o nível da sabedoria da Cabalá também corresponde ao sal.

A imagem do sal agora se estende à Torá. A sabedoria da Cabalá, a parte oculta da Torá, é o "sal" da Torá.

שהיא בעצמה נסתרה ונעלמה שאינה מושגת בבחינת טעם ממש כמו שיש לנו השגה וטעם בהנגלות לנו.²⁶

Pois ela própria está oculta e escondida, não sendo apreendida como um sabor propriamente dito, assim como temos compreensão e sabor naquilo que nos foi revelado.

Como o sal, a Cabalá não é "saboreada" em si: seu tema está oculto e escondido, e ela não é apreendida com o tipo de compreensão e deleite que temos nas partes reveladas da Torá. A formulação ecoa Deuteronômio 29:28: "As coisas ocultas pertencem a Havayá, nosso D'us, e as reveladas, a nós e a nossos filhos."

Sal em cada oferenda: a aliança

3 ואעפ"כ [ואף על פי כן] המלח הוא הנותן טעם בכל המאכלים גם בלחם גם בבשר. שכל הנהגות העולמות הוא ע"פ פנימי [פנימיות / פנימית] התורה וכל התורה נאמרה ע"פ הקבלה.

E, no entanto, o sal é o que dá sabor a todos os alimentos, tanto ao pão quanto à carne. Pois toda a condução dos mundos segue a dimensão interior (pnimiyut) da Torá, e toda a Torá foi enunciada de acordo com a Cabalá.

Embora a sabedoria oculta não tenha “sabor” próprio, assim como o sal ela dá sabor a tudo, tanto ao pão quanto à carne. A razão é que os mundos são conduzidos de acordo com a dimensão interior da Torá, e toda a Torá revelada foi transmitida de acordo com a Cabalá; assim, a sabedoria oculta dá forma a tudo isso.

וכן גם באדם העוסק בתורה הוא כן שהמלח הוא נותן טעם בלחם ובשר כו'. וכמ"ש כולם בחכמה עשית ²⁷ וע"כ גם בקרבנות נאמר ולא תשבית מלח ²⁸ כו'.

E assim também ocorre com a pessoa que se ocupa da Torá: o sal dá sabor ao pão e à carne, etc. Como está escrito: “Todos eles fizeste com sabedoria”; e, portanto, também a respeito das oferendas está dito: “Não omitirás o sal”, etc.

O mesmo se aplica à pessoa que estuda Torá: o “sal” dá sabor ao seu “pão e carne”. Como está escrito: “Todos eles fizeste com sabedoria” (Salmos 104:24), Chochmá atua em tudo; por isso, o sal, que corresponde ao nível de Chochmá, deve acompanhar as oferendas.

כי בחכמה אתברירו והקרבנות המה ענין בירור נפש הבהמית כו' ונק' המלח ברית אלקיך ²⁹ ברית הוא בחינת התקשרות הבורא עם הנבראים שהתקשרות הוא ע"י בחי' זו דבחכמה אתברירו כו'.

Pois “por meio de Chochmá eles são refinados”, e as oferendas dizem respeito ao refinamento da alma animal, etc. E o sal é chamado “a aliança do teu D'us”: uma aliança é o nível do vínculo entre o Criador e os seres criados, e esse vínculo se dá por meio deste nível de “por meio de Chochmá eles são refinados”, etc.

As oferendas refinam a alma animal, e todo refinamento se dá por meio de Chochmá; por isso o sal lhes é associado. O versículo chama o sal de “a aliança do teu D'us” porque uma aliança une duas partes — aqui, o Criador e Suas criações — e esse vínculo se estabelece por meio do poder de refinamento de Chochmá.

(ועיין בזח"א [בוהר חלק א] ויחי דרמ"א ע"ב.³⁰ ועיין בספר עמה"מ [עמק המלך] שער י"ד פ"ד [פרק י"ד / פרשה י"ד] דף פ"ד ע"ד שפי" עדי"ז בשם ר' [רבני] יהודה חסיד בספר האורה מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] פ"ה דב"ב [דכבא בתרא] דף ע"ד ע"ב)

(E veja o Zohar, Parte I, Vayechi, fólho 241b. Veja também o livro Emek HaMelech, Sha'ar 14, capítulo 14, fólho 84d, que explica dessa maneira, em nome de Rabbi Yehudah Chasid, em Sefer HaOrah, a declaração de nossos Sábios, de abençoada memória, no capítulo 5 de Bava Basra, fólho 74b.)

O Alter Rebbe acrescenta duas referências. No Zohar (Vayechi, 241b), o sal é chamado de “a aliança do teu D'us” porque limpa e adoça o que é amargo, tornando-o saboroso; Emek HaMelech, uma obra cabalística, explica da mesma maneira uma declaração dos Sábios, em nome de Rabbi Yehudah Chasid, em Sefer HaOrah.

בענין³¹ ומלחה לצדיקים לעתיד לבוא³² שהוא ענין ברית מלח עולם³³ גנוזה לעתיד לבוא כו' והאכילה והסעודה היא ההשגה ששיגו כו':

a respeito de “e salgou-a para os justos no Mundo Vindouro”: isso diz respeito à “aliança eterna de sal”, guardada para o Mundo Vindouro, etc.; e a comida e o banquete são a compreensão que eles alcançarão, etc.

A declaração provém de Bava Basra 74b: D'us matou a fêmea do Leviatã e salgou-a para os justos no Mundo Vindouro. Esse salgamento é uma “aliança eterna de sal”, guardada para o futuro; a comida e o banquete representam a compreensão que os justos alcançarão então.

NA AVODÁ

O maamar extrai uma lição para a pessoa que estuda Torá: a sabedoria oculta da Torá é o sal que dá sabor a toda ela. As oferendas representam o refinamento da alma animal, realizado por meio de Chochmá; por isso, o sal deve acompanhá-las. E o sal é colocado sobre a mesa para proteger do sofrimento, pois as severidades só são adoçadas em sua raiz.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Como o sal, que não tem sabor próprio, pode ser a fonte do sabor da carne? Como o ensinamento de que as guevurot de Abá se tornam os chassadim de Imá responde a isso?
2. Nas analogias de alguém que separa os alimentos e do coalho no queijo, qual é a relação entre aquele que refina e aquilo que é refinado? O que isso ensina sobre Chochmá?
3. Por que a raiz do sal é a linha de medida, e o que o côvado demonstra a respeito dela?
4. Em que sentido a sabedoria da Cabalá é o “sal” da Torá, e o que significa dizer que toda a Torá foi dita de acordo com ela?
5. Por que o sal é chamado de “aliança”, e como a festa dos justos no Tempo Vindouro completa essa imagem?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ולא תשבית מלח

Segundo a nota, este maamar está impresso ali com variantes e começa com as palavras “O assunto do sal” (Inyan hamelach). É outra versão do mesmo ensinamento, com a qual este texto pode ser comparado.

A NOTA DA KEHOT

נדפס בשינויים בסה"מ תקס"ד ע' פו ומתחיל: ענין המלח. וראה ג"כ סה"מ תקס"ג ח"ב ע' תרפח. קיצור לקמן נ, ג.

2 ולא תשבית מלח

“Toda oferta de farinha que ofereceres, temperarás com sal; não deixarás faltar à tua oferta de farinha o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.” Este é o versículo que o maamar explica.

Leviticus 2:13 ויקרא ב': י"ג

וְכִלְקֶרְבֶּן מִנְחָתְךָ בְּמֶלַח תִּמְלַח וְלֹא תִשְׁבִּית מֶלַח בְּרִית אֱלֹקֶיךָ מֵעַל מִנְחָתְךָ עַל כָּל־קֶרְבֶּנְךָ תִּקְרִיב מֶלַח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא ב, יג.

3 Rav Ashi pergunta se a oferta deve receber sabor como faria um cozinheiro habilidoso; em vez disso, responde a Guemarà, o sal é posto sobre o membro, que é virado e salgado novamente, e então oferecido; Abaye acrescenta que o mesmo se faz para a panela. É citado para explicar o papel do sal em dar sabor à carne.

Menachot 21a:16 מנחות כ"א א: ט"ז

(ויקרא ב, יג) ולא תשבית מלח הבא מלח שאינה שובתת ואיזו זו מלח סדומית ומנין שאם לא מצא מלח סדומית שמביא מלח איסתרונקית ת"ל תקריב תקריב כל שהוא תקריב מכל מקום תקריב ואפילו בשבת תקריב ואפילו בטומאה

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

4 פ"ק דברכות דף ה' סע"א

Segundo a nota, o Tzemach Tzedek explica em Or HaTorah esta passagem da Guemarà, em que o sal adoça a carne assim como o sofrimento elimina o pecado.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר באוה"ת ויקרא א ע' רכו.

5 היאכל תפל מבלי מלח

“Pode-se comer o insípido sem sal? Há algum sabor na clara do ovo?” A pergunta de Jó mostra que é o sal que torna a comida saborosa.

Job 6:6 איוב ו: ו

הַיֹּאכֵל תֵּפֶל מִבְּלִי־מֶלַח אִם־יִשְׁטַעַם כְּרִיר חֲלָמוֹת:

Pode-se comer sem sal o que não tem sabor? Ou há gosto no sumo das malvas?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב ו, ו. ועל"ק בשה"ש ד"ה שחורה הבי' ב' כי רפ"ה יעו"ש [י, א]. [כ].

6 Reish Lakish ensina que “aliança” é dita tanto a respeito do sal quanto do sofrimento: assim como o sal dá sabor à carne, o sofrimento limpa todos os pecados de uma pessoa. O Alter Rebe cita isso para explicar o poder do sal de dar sabor à carne.

Berachot 5a:19 ברכות ה' א: י"ט

וְהִינֵנוּ דְרָבִי שְׁמַעוֹן בֶּן לָקִישׁ, דָּאָמַר רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן לָקִישׁ: נֶאֱמַר “בְּרִית” בְּמֶלַח, וְנֶאֱמַר “בְּרִית” בְּיִסּוּרִין, נֶאֱמַר “בְּרִית” בְּמֶלַח, דְּכַתִּיב: “וְלֹא תִשְׁבִּית מֶלַח בְּרִית” וְנֶאֱמַר “בְּרִית” בְּיִסּוּרִין, דְּכַתִּיב: “אֵלֶּה דְבָרֵי הַבְּרִית”, מֵה “בְּרִית” הָאֶמּוֹר בְּמֶלַח — מֶלַח מִמִּתְקָת אֶת הַבָּשָׂר, אִךְ “בְּרִית” הָאֶמּוֹר בְּיִסּוּרִין — יִסּוּרִין מִמֶּרְקִין כָּל עֲוֹנוֹתָיו שֶׁל אָדָם.

A palavra berit, “aliança”, é mencionada em conexão com o sal e também com os castigos. Em conexão com o sal, como está escrito: “Não permitirás que falte o sal da aliança de teu D'us” (Lev. 2:13); e com os castigos, como está escrito: “Estas são as palavras da aliança” (Deut. 28:69). Assim como a “aliança” mencionada em conexão com o sal é o sal que dá sabor à carne, assim também a “aliança” mencionada em conexão com os castigos se refere a castigos que purificam todas as iniquidades do ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

7 שהמלח מתולדות המים

A nota cita: “Assim também o sal da terra: pela união do sol em sua intensidade, a terra tornou-se salgada.” É um relato paralelo de como o sal se forma pelo sol.

A NOTA DA KEHOT

”וכן מלח הארץ מחמת יחוד השמש בתגבורת נתהווי העפר מלוח” — סה”מ תקס”ג-ב ע' תרפח. וראה באוה”ת ויקרא א ע' רכו מצייץ לבחיי בשם הרמב”ן ע”פ לא תשבית מלח. וראה באוה”ת שם ע' רלח.

8 (ויעין במא”א אות מ”ם סעיף ע”א)

Segundo a nota, Or HaTorah menciona esta entrada de Me’orei Or: “melach tem o valor numérico de três Ha-vayás, três guevurot que adoçam”.

A NOTA DA KEHOT

נוכר באוה”ת ויקרא א ע' רלא “מלח גימט' ג' היות ג' גבורות הממתקות”.

9 מבואר בע”ח

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ע' ש' הכללים (פ”י). [כ].

10 מבואר בע”ח שמגבורות דאבא נעשו חסדים דאימא

Em Sha’ar HaKelalim, cap. 10 (conforme indica a nota da Kehot), o Arizal escreve que “as cinco guevurot de Abá são

chassadim de Imá”. Este é o princípio subjacente à natureza dupla do sal.

עץ חיים, שער הכללים י"ב:2' Sefer Etz Chaim, Shaar HaKlalim 10:2' ... והה"ג דאבא הם חסדים דאמא וה"ג דאמא נכנסין ביסוד אמא וה"ח דאבא מן החסדים שלו וה"ח דאמא הנעשים גבורות דאבא נכנסין ביסוד אבא הם ג"כ בי דעות כי אל דעות ה'. והנה נה"י דאבא מתלבשים בנה"י דאמא והנה היסוד דאבא הוא דוכרא והוא ארוך ויסוד דאמא הוא נוקי והוא קצר וא"כ כשמתלבש יסוד אבא ביסוד אמא נמצא כיון ששיעור יסוד אמא הוא שיעור שלישי א' א"כ יוצא יסוד אבא חוץ ליסוד אמא שיעור בי' שלישים מגולים ונמשך יסוד אבא עד סוף יסוד ז"א עצמו וז"ס הכל הבלים פ"י הכל ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

11 הטעמים נמשכים מחכמה
A nota relaciona esta página, junto a Etz Chaim, como referência sobre os te'amim ("sabores") que derivam de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע"ח שער אבי"ע רפ"א. אוה"ת ראה ע' ב'מח.

12 ע"פ בהעלותך את הנרות
Este é o discurso citado pelo texto; começa com o comentário de Rashi de que Aharon foi informado: "Por tua vida, o teu é maior que o deles." Explica que o sabor de cada planta e a carne dos animais têm sua raiz no Mundo de Tohu, e que a carne provém das guevurot, razão pela qual é vermelha; quando refinada e elevada, ela é incluída nas guevurot da santidade.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת לא, ג.

13 סד"ה והיה מדי חודש
Ao final daquele discurso, "toda carne" é explicada como o elemento do fogo, a vida de toda criatura viva, razão pela qual os Chayot da Carruagem têm a face do leão e a face do boi.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ברכה צו, ד.

14 יבא כל בשר להשתחוות
"E acontecerá que, de lua nova em lua nova e de Shabat em Shabat, toda a humanidade virá prostrar-se diante de Mim, diz D'us." O final do discurso sobre este versículo é citado como fonte da carne.

ישעיהו ס"ו:23' Isaiah 66:23

וְהָיָה מִדִּיחָדָשׁ בְּחֶדְשׁוֹ וּמִדֵּי שָׁבַת בְּשַׁבְּתוֹ יָבוֹא כָּל־בָּשָׂר לְהִשְׁתַּחֲוֹת לִפְנֵי אֲמֵר ה'

E sucederá que, de uma lua nova a outra, e de um sábado a outro, toda a carne virá prostrar-se diante de Mim, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 אודם מן האם
"Há três parceiros na formação de uma pessoa... sua mãe contribui com o vermelho, do qual provém a pele, a carne,

os cabelos e o preto do olho." O Alter Rebe usa isso para mostrar que a carne provém da "mãe", Biná.

Niddah 31a:18' נדה ל"א א:18

דְּרִישׁ רַבִּי חֲנִינָא בַּר פִּפְא: מֵאֵי דְּכֶתִיב "אַרְחִי וְרַבְעִי זְרִית וְכָל דְּרָבִי הִסְכַּנְתָּהּ? מִלֵּמַד שְׁלֹא נֹצֵר אָדָם מִן כָּל הַטֶּפֶה, אֲלֵא מִן הַפְּרוּר שֶׁבָּה. תֵּנָא דְּבִי רַבִּי יִשְׁמַעֵאל: מִשָּׁל לְאָדָם שְׁזוּרָה בְּבֵית הַגִּרְנוּת, נוֹטֵל אֶת הָאוֹכֵל וּמַנִּיחַ אֶת הַפֶּסוּלָת.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה לא, א.

16 בחכמה אתברירו
Ali se diz que "por meio de Chochmá, eles são refinados" aparece "em muitos lugares no sagrado Zohar" e é identificado com a Chochmá suprema, a Mocha Stima'ah de Arich Anpin, por meio da qual o Mundo de Tikun foi refinado a partir de Tohu.

A NOTA DA KEHOT

ע' ע"ח שער מוחין דצלם (רפ"ח) ובש' מ"ן ומ"ד (ריש דרוש א' מוח"ב פקודי (רנד, ב) במחשבה אתברירו ושם (סוף דרוש ג') ושם ש' אני"ך (פ"ט), וע' אנג"ק ס"י כ"ח כ' ב"כ"ד בזהר (בדוכתי טובא בזה"ק) בחכ' כו' ולי"מ. [כ]. וראה לקמן בהנסמן לפ' צו דף יג, ב. וראה לקמן אמור לד, ג. נשא כא, א. ספר המאמרים תש"ח ע' 206 הערה יא.

17 בחכמה אתברירו
Sha'ar Mayin Nukvin uMayin Duchrin, derush 1, um dos lugares citados pela nota da Kehot: os reis que caíram, sendo do nível do intelecto, Chochmá, que é chamado pensamento, "foram todos refinados no pensamento", como diz o Zohar sobre Pekudei. Este é o princípio luriano subjacente a "por meio de Chochmá, eles são refinados".

עץ חיים ל"ט:2' Sefer Etz Chaim 39:2

בתחלה אודיעך דרך קיצור כי כל בחי' מ"נ ששנבררו מן הז' מלכים ועולין עד הנוקבא עליונה אינם ראויין להצטייר לעשות מהם בחי' וולד עד פעם ב'. וביאור הענין הוא כך כי הנה נתבאר אצלנו כי מ"ן דארי"א הם זו"ן שהם הבנים הראשונים שלהם גם נתבאר אצלנו כי כל תפלותינו וכוונותינו הם לברר ולהעלות הניצוצין של ז' מלכים שמתו שהם רפ"ח ניצוצין וע"י תפלותינו אנו מעלין הניצוצין האלו עד יסוד נוקבא דז"א בבחי' מ"נ ונמתקין ונתקנים שם כי יורדין מ"ד במקום שהוא שעול מ"נ ומבי' בחי' אלו נעשה צורת הולד גם ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

18 "E serão tsitsit para vós, e os vereis e vos lembrareis de todos os mandamentos de D'us e os cumprireis." A explicação (biur) deste versículo trata do sal com mais detalhes.

במדבר ט"ו:39 Numbers 15:39

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וּרְאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־תִתְּרוּ אַחֲרַי לְבַבְכֶּם וְאַחֲרַי עֵינֵיכֶם אֲשֶׁר־אֲתֶם זֵנִים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19

בביאור ע"פ והיה לכם לציצית

Ali, o “kav de chomtin”, que Rashi explica como terra salgada, conduz ao versículo “não deixarás de acrescentar sal”: o sal consiste em três guevurot adoçadas; suas letras são as de lechem (pão); seu valor é o de mazla; e sua raiz são as guevurot de Abá. O sacerdócio de Aharon é chamado “aliança eterna de sal” porque o sal corresponde ao nível de “por meio de Chochmá, eles são refinados”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שלח מו, ג.

20

ברית מלח עולם היא

“Todas as dádivas das coisas sagradas... dei a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como porção perpétua; é uma aliança perpétua de sal diante de D'us.” O biur sobre tsit-sit explica por que isso é chamado de aliança de sal.

Numbers 18:19 במדבר י"ח:ט"ט

כל תרומת הקדשים אשר ירימו בני ישראל לה' נתתי לה ולבניה ולבנותיה אתה לחק-עולם ברית מלח עולם הוא לפני ה' לה ולזרעה אתה:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

בחי' בוצינא דקרדוניא

A abertura do Zohar sobre Bereshit: “À cabeça da autoridade do Rei, Ele gravou gravações no esplendor supremo, uma botzina de kardinusá”, e, ao medir a medida, ela produziu cores. A nota da Kehot a apresenta como fonte do termo.

Zohar I, 15a זח"א טו, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א טו, א. יח, ב.

22

בוצינא דקרדוניא שהוא בחי' קו המדה

Aqui o Zohar fala da “medida da linha e do cordel de medir”, a botzina de kardinusá, relacionando-a com “Quem mediu as águas na concavidade de Sua mão?” Isso sustenta a identificação da botzina de kardinusá com a linha de medir.

Zohar, Bereshit 7:70-8:83 ספר הזהר, בראשית ז' ע"ח:פ"ג-ז' ע"ז:פ"ג

23

אורך היריעה האחת

“O comprimento de cada cortina, vinte e oito côvados, e a largura, quatro côvados.” O Alter Rebe interpreta “côvados” como a linha de medir.

Exodus 26:2 שמות כ"ו:ב

ארה היריעה האחת שמה ועשרים פאמה ורחב ארבע פאמה היריעה האחת מדה אחת לכל-היריעה:

O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura de cada cortina, de quatro côvados; todas as cortinas terão a mesma medida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כו, ב.

24

“Fala a Aharon e dize-lhe: Quando elevares as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão em direção à face da Menorá.” O discurso sobre este versículo é citado a respeito da carne.

Numbers 8:2 במדבר ח':ב

דבר אליהם ואמרתי אליהם בהעלתם את הנרות אליהם שבעת הנרות:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

25

חכמת הקבלה

A nota remete o leitor a esta página de Or HaTorah sobre Vayikra, a respeito das palavras “a sabedoria da Cabalá”.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-א ע' רכו.

26

בהנגלות לנו

“As coisas ocultas pertencem a Havayá, nosso D'us, e as coisas reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta Torá.” O contraste que o Alter Rebe estabelece entre a sabedoria oculta e “as coisas reveladas a nós” emprega as palavras do versículo.

Deuteronomy 29:28 דברים כ"ט:כ"ח

הנסתרת לה' והגלית לנו ולבנינו ולבנותינו לעד-עולם לעשות את-כל-דברי התורה הזאת:

As coisas ocultas pertencem a D'us, nosso D'us; mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

27

כולם בחכמה עשית

“Quão numerosas são Tuas obras, D'us! Fizeste todas com sabedoria; a terra está repleta de Tuas posses.” Isso demonstra a atuação de Chochmá em todas as coisas, razão pela qual o sal acompanha cada oferenda.

Psalms 104:24 תהילים ק"ד:כ"ד

מה רבו מעשיך ה' כלם בחכמה עשית מלאה הארץ חכמה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, כד.

28

ולא תשבית מלח

O mesmo versículo chama o sal de “a aliança de vosso D'us”, expressão que o Alter Rebe explica aqui como o

vínculo entre o Criador e a criação.

ויקרא ב':יג:13 Leviticus 2:

וְכִלְיֶיךָ בְּמִלְחָה תִּמְלֹךְ וְלֹא תִשְׁבִּית מִלַּח בְּרִית אֲלֵיכֶּיךָ מֵעַל מִנְחָתְךָ עַל כָּל־קֶרְבְּנְךָ תִּקְרִיב מִלַּח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D'us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

ונקי המלח ברית אליך

Rabi Acha pergunta por que se usa sal e responde que ele limpa e adoça o amargo, dando-lhe sabor; sem sal, o mundo não poderia suportar a amargura. O sal é a aliança sobre a qual o mundo se sustenta, por isso é chamado de “a aliança de vosso D'us”.

ספר זוהר, ויחי ס"ה:תרס"א-66:673-65:661 Zohar, Vayechi ס"ו:תער"ג

1As primeiras sete linhas do texto hebraico não aparecem em nossa tradução. R. Yehudá disse: «Zevulun e Issacar fizeram um acordo: um ficaria sentado estudando a Torá, enquanto o outro sairia para ganhar dinheiro e sustentá-lo. Assim, Zevulun costumava percorrer os mares com mercadorias, e seu território era adequado para isso, pois ficava na costa. Por isso está escrito: “Alegra-te, Zevulun, na tua saída, e Issacar, nas tuas tendas” (Deut. 33, 18)». «HABITARÁ NO PORTO DOS MARES»: isto é, entre aqueles que navegam pelo mar com mercadorias. «No porto dos ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

30

בזח"א ויחי דרמ"א ע"ב

A nota toma sua citação desse Zohar de Or HaTorah sobre Kedoshim.

A NOTA DA KEHOT

“כתוב לא תשבית מלח ברית אליך כו' בגין דאיהו ממרק ומבשם מריא לאטעמא כו' כי צדיק ד' צדקות אהב דא מלחא בימא ומאן דפריש לון גרם לגרמי מיתה בגי' לא תשבית מלח עכ"ל” — אוה"ת קדושים-ד ע' אסב. מובא ביהל אור ע' כז. באוה"ת ויקרא-א ע' רל מעתיק לשון זוהר הנ"ל ומפרש תי' “ומבשם מריא לאטעמא יש לפרש כי המל' בנינה מהגבורות ע"כ ממנה נמשך תוקף הדינים וזהו ענין המריא, וע"י הסוד ממתיק דיניה” ע"ש באריכות. וראה שם ע' רכו.

31

דב"ב — ע"ב בענין

A nota remete o leitor a uma nota do Rebe, impressa nos Hosafos da edição de Kehot, sobre as palavras que vão de “de Bava Basra” a “a respeito de”, onde o parêntese se fecha antes do fim da frase.

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר בהוספות — לעיל כ, ב.

32

ומלחה לצדיקים לעתיד לבוא

O Leviatã foi criado macho e fêmea e, para que não destruíssem o mundo, o Santo, bendito seja Ele, matou a fê-

mea e salgou-a para os justos no Tempo Vindouro. O texto interpreta essa salga como a “aliança de sal” oculta.

Bava Batra 74b:6-7 י"ז-י"ז:ב:74-6

... אף לויתן נחש בריח ולויתן נחש עקלתון - זכר ונקבה בראם, ואלמלי נזקקין זה לזה - מחריבין כל העולם כולו. מה עשה הקדוש ברוך הוא? סירס את הזכר, והרג הנקבה ומלחה לצדיקים לעתיד לבא, שנאמר: “והרג את התנין אשר בים”. ואף בהמות בהרי אלה - זכר ונקבה בראם, ואלמלי נזקקין זה לזה מחריבין כל העולם כולו. מה עשה הקדוש ברוך הוא? סירס הזכר, וצינן הנקבה ושמה לצדיקים לעתיד לבא, שנאמר: “הנה נא כחו ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

33

ברית מלח עולם

“...é uma aliança eterna de sal diante de D'us, para ti e para tua descendência contigo”, dito a respeito dos presentes dados a Aharon e a seus filhos. Aqui, a expressão designa aquilo que está guardado para o Tempo Vindouro.

Numbers 18:19 י"ח:19 במדבר

כל תרומת הקדשים אשר ירימו בני ישראל לה' נתתי לה ולבניך ולבנותיה אתה לחק-עולם ברית מלח עולם הוא לפני ה' לה ולזרעך אתה:

Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a D'us, dei-as a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como direito perpétuo; é uma aliança eterna de sal diante de D'us para ti e para tua descendência contigo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, ט.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vayikra/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak